

# FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

Relatório e contas 2017





## **Relatório de Actividades**

**Página intencionalmente deixada em branco**



## 1) FUNCIONAMENTO INTERNO

### a. Conselho de Administração:

- i. Realizaram-se duas reuniões ordinárias (5 de abril e 11 de Outubro).
- ii. De acordo com os estatutos da Fundação e no seguimento do deliberado para o quadriénio 2015-2018, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes elementos:
  - Walter Osswald (Presidente)
  - António Albino Teixeira (Vogal)
  - João Amoedo (Vogal)
  - Beatriz Gomes (Vogal)
  - Rita Tinoco (Vogal)

### b. Conselho Consultivo: O Conselho Consultivo manteve-se em funções no período em análise, sendo constituído por:

- Miguel Gouveia
- Rui Cernadas
- João Eurico da Fonseca
- Catarina Resende de Oliveira
- Ana Bernardo
- Jorge Cortez
- António Jácomo

O Conselho Consultivo reuniu também a 5 de Abril e 11 de Outubro de 2017.

## 2) RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- a. **Com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED):** estabelecimento da 5ª edição do **Prémio Jornalismo Dor**, destinado a galardoar trabalhos que se destaquem sobre a temática da dor em Portugal nos meios de comunicação social, no valor de €3.000. O Prémio de Jornalismo Dor foi entregue na Sessão comemorativa do Dia Nacional de Luta Contra a Dor, no dia 21 de outubro, no Hotel Real Oeiras.
- b. **Com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto:** financiamento de um projeto pertencente à cátedra de dor, nomeadamente o Pedido de Apoio à Formação "Chronic Disease Self-Management Program (CDSMP)" e "Chronic Pain Self-Management Program (CPSMP)" (pedido de apoio no valor de 10.875 euros) **Protocolo Integração dos Cuidados Paliativos e Intensivos – inPalln.** Foi também efectuado o donativo de 10.000€ ao Instituto de Bioética da Universidade Católica do Porto ao projecto: Integração dos Cuidados Paliativos e Intensivos, a realizar pelas investigadoras Sandra Pereira, Susana Magalhães e Carla Teixeira.

### 3) PRÉMIO GRÜNENTHAL DOR 2016

- a. Foi constituído o Júri que decidiu a atribuição do Prémio Grünenthal Dor 2016. O Júri contou com a participação de um representante da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor, da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação e de um representante da Fundação (Prof. António Albino Teixeira). Atribuíram-se os seguintes prémios, respeitantes aos trabalhos que se apresentaram a concurso durante o ano de 2016:

i. **Prémio de Investigação Clínica:**

The relationship between perceived promotion of autonomy/dependence and pain-related disability in older adults with chronic pain: the mediating role of self-reported physical functioning; Autor principal: Marta Osorio de Matos

ii. **Prémio de Investigação Básica**

The role of P2XRs and HSP90 in monoarthritis: possible involvement in SGCs activation and nociception; Autor principal: Fani Moreira Neto.

Os Prémios foram entregues em cerimónia pública no Colóquio da Fundação Grünenthal.

### 4) BOLSA PARA JOVENS INVESTIGADORES EM DOR 2017

Foi constituída uma Bolsa para Jovens Investigadores em Dor com o objectivo de apoiar projectos de investigação no âmbito da medicina da dor, funcionando em complementaridade com o já reputado Prémio Grünenthal Dor. A Bolsa foi entregue em cerimónia pública no Colóquio da Fundação Grünenthal.

### 5) COLÓQUIO FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

A Fundação Grünenthal realizou um Colóquio com o objectivo de entregar publicamente o Prémio Grünenthal e a recente Bolsa de Investigação para Jovens Investigadores em Dor. Adicionalmente foi realizada uma palestra magistral pela Prof. Nuno Sousa. O Colóquio teve lugar no dia 11 de Outubro na Fundação Gulbenkian.

### 6) ATIVIDADES FORMATIVAS EM DOR

Durante 2017 manteve-se a divulgação e a realização do *workshop PAIN Education*, nos seus vários formatos, com sessões ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos cuidados de saúde primários como em hospitais. Realizaram-se 12 Cursos, perfazendo um total de cerca de 720 formandos.

Foi ainda lançada a 2ª edição do Manual de Dor Crónica, um importante instrumento na consciencialização sobre a Dor que representa um investimento relevante.

## PLANO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO PARA O ANO 2018

De acordo com os seus estatutos e com a finalidade de uma mais ampla e diversificada divulgação de conceitos no âmbito da dor, a Fundação Grünenthal propõe o seguinte plano de actividades para o ano de 2018:

### 1) Apoio à Formação em Dor dos Profissionais de Saúde:

- a. Disseminação dos cursos de formação da titularidade da Grünenthal, designadamente os cursos disponibilizados *online* através da plataforma CHANGE PAIN.
- b. Reordenação dos cursos disponibilizados *online* na plataforma CHANGE PAIN, tornando mais fácil a sua acessibilidade.

### 2) Apoio à Investigação:

- a. Divulgação do prémio Grünenthal Dor 2017, com prazo de candidaturas a decorrer até dezembro de 2017.
- b. Reunião do Júri para atribuição do Prémio Dor 2017, cujo prazo de candidatura decorreu até dezembro de 2017.
- c. Instituição da segunda edição da Bolsa para Jovens Investigadores em Dor, de apoio a projectos de investigação.
- d. Apoios casuísticos a projectos apresentados de forma individual ou institucional, a serem considerados e discutidos em reunião do Conselho de Administração.

### 3) Interação sócio-política, profissional e institucional

- a. Interação com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), através da continuidade ao projecto do Prémio Jornalismo Dor.

Algés, 28 de Fevereiro de 2018

O Conselho de Administração,



Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald



Prof. Doutor António Albino Teixeira

Dr. Augusto João Amoedo Pereira



Dra. Maria Beatriz Gomes



Dra. Rita Tinoco Dray

**Página deixada intencionalmente em branco**



Rúbricas	31/12/2017
<b>DESPESAS DE ESTRUTURA</b>	
Gastos diversos	3 461,57
<b>Conselho Consultivo</b>	
Honorarios	2 230,00
Despesas	194,35
<b>Total C. Consultivo</b>	<b>2 424,35</b>
<b>Conselho Administração</b>	
Honorarios	24 000,00
SS	4 290,00
Despesas	221,40
<b>Total C. Administração</b>	<b>28 511,40</b>
<b>TOTAL DESPESAS ESTRUTURA</b>	<b>34 397,32</b>
<b>PREMIO GRUNENTHAL DOR</b>	
Premios "Grunenthal Dor"	15 000,00
Outras Despesas relacionadas	4 633,25
<b>TOTAL PREMIO GRUNENTHAL DOR</b>	<b>19 633,25</b>
<b>CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	
Projecto "Manual da Dor Crónica"	14 034,30
<b>TOTAL SENSIBILIZAÇÃO</b>	<b>14 034,30</b>
<b>INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA</b>	
Cátedra da Dor da FMUP	20 875,00
Apoios e Patrocinios a Faculdades/Investigadores	10 000,00
Apoio Cuidados Palitivos Univ Catolica	10 000,00
<b>TOTAL INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA</b>	<b>40 875,00</b>
<b>PREMIO JORNALISMO</b>	
Premios Jornalismo	3 000,00
Outras Despesas relacionadas	43,05
<b>TOTAL Premio Jornalismo</b>	<b>3 043,05</b>
<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	
Outros Gastos	5 360,27
<b>TOTAL OUTRAS INICIATIVAS</b>	<b>5 360,27</b>
<b>TOTAL DE CUSTOS NO PERÍODO</b>	<b>117 343,19</b>

**Página deixada intencionalmente em branco**

## **Demonstrações financeiras**

**Página deixada intencionalmente em branco**

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017		PERÍODOS	
		31/12/2017	31/12/2016 Reexpresso
RUBRICAS	NOTAS		
<b><u>ACTIVO</u></b>			
<b>Activo Corrente</b>			
Estado e Outros Entes Públicos	7	4 459,38 €	4 459,38 €
Créditos a receber		80,00 €	80,00 €
Caixa e Depósitos Bancários	4	301 362,88 €	266 752,27 €
		<b>305 902,26 €</b>	<b>271 291,65 €</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>305 902,26 €</b>	<b>271 291,65 €</b>
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		250 000,00 €	250 000,00 €
Resultados Transitados		20 176,65 €	-50 928,64 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>32 656,81 €</b>	<b>71 105,29 €</b>
<b>Total de Fundos Patrimoniais</b>		<b>302 833,46 €</b>	<b>270 176,65 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		3 068,80 €	1 115,00 €
		<b>3 068,80 €</b>	<b>1 115,00 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 068,80 €</b>	<b>1 115,00 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>305 902,26 €</b>	<b>271 291,65 €</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31/12/2017		PERÍODOS		
		2017	2016 Reexpresso	
RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS		
Fornecimentos e Serviços Externos	8	-57 678,19 €	-40 104,71 €	
Gastos com o Pessoal	9	-28 290,00 €	-28 290,00 €	
Outros Rendimentos		150 000,00 €	150 000,00 €	
Outros Gastos	10	-31 375,00 €	-10 500,00 €	
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos			32 656,81 €	71 105,29 €
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)			32 656,81 €	71 105,29 €
Resultado Antes de Impostos			32 656,81 €	71 105,29 €
Resultado Líquido do Período			32 656,81 €	71 105,29 €

ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATROMONIAIS NO PERÍODO DE 2017	Notas	Fundos Patrimoniais			Total dos
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Fundos Patrimoniais
Posição no Início do ano 2016 (Reexpresso)		250 000,00 €	-116 433,54 €	65 504,90 €	199 071,36 €
Alterações no Período					
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			65 504,90 €	-65 504,90 €	
		250 000,00 €	-50 928,64 €	0,00 €	199 071,36 €
Resultado Líquido do Período				71 105,29 €	
Resultado Extensivo				71 105,29 €	71 105,29 €
		0,00 €	0,00 €	71 105,29 €	71 105,29 €
Posição no Fim de 2016 (Reexpresso)		250 000,00 €	-50 928,64 €	71 105,29 €	270 176,65 €
Posição no Início do ano 2017		250 000,00 €	-50 928,64 €	71 105,29 €	270 176,65 €
Alterações no Período					
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			71 105,29 €	-71 105,29 €	
		250 000,00 €	20 176,65 €	0,00 €	270 176,65 €
Resultado Líquido do Período				32 656,81 €	
Resultado Extensivo				32 656,81 €	32 656,81 €
		0,00 €	0,00 €	32 656,81 €	32 656,81 €
Posição no Fim de 2017		250 000,00 €	20 176,65 €	32 656,81 €	302 833,46 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2017	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Rubricas			
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>			
Pagamento a Fornecedores		-86 563,91 €	-25 430,89 €
Pagamentos ao Pessoal		-15 516,00 €	-30 946,75 €
Caixa Gerada pelas Operações		-102 079,91 €	-56 377,64 €
Outros Recebimentos/pagamentos		136 690,52 €	125 896,70 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		34 610,61 €	69 519,06 €
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		0,00 €	0,00 €
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>			
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		0,00 €	0,00 €
Variação de Caixa e seus equivalentes		34 610,61 €	69 519,06 €
Efeito das Diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		266 752,27 €	197 233,21 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		301 362,88 €	266 752,27 €



## **Anexo às demonstrações financeiras**

**Página deixada intencionalmente em branco**



## 1. Dados da Instituição

A Fundação Grüenthal é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por escritura pública em outubro de 1998, visando fins não lucrativos de interesse social, com sede na Zona Industrial de Alfragide, concelho da Amadora, tendo como objectivo "primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, podendo também promover ou patrocinar iniciativas de âmbito literário ou artístico noutras áreas da cultura e da ciência".

## 2. Referencial Contabilístico

As demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF - ESNL).

A moeda de relato é o euro (€).

## 3. Principais critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC no pressuposto da continuidade da entidade.

As principais políticas contabilísticas utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### 3.1. Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros classificam-se de acordo com o detalhe seguinte e a sua mensuração depende dessa classificação:

#### . Clientes e créditos a Receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### . Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes registados nestas rubricas correspondem aos valores em Caixa e Depósitos à Ordem, sendo realizáveis no imediato sem qualquer perda de valor.

#### . Contas e outras dívidas a Pagar

As contas a pagar não vencem quaisquer juros e estão registadas pelo seu valor nominal.

### 3.2. Provisões, Activos e Passivos Contingentes

Sempre que a Empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os exercícios futuros, a Empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam activos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

### 3.3. Eventos posteriores à data do Balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

### 3.4. Gestão do Risco

A Fundação Grunenthal não se encontra exposta a riscos de natureza cambial, de taxas de juro ou de crédito.

### 3.5. Doações

A Fundação Grunenthal classifica as doações recebidas em contas de resultados apropriadas, isto é, na rubrica de Outros Rendimentos.

## 4. Fluxos de Caixa – Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2017 era composta como se segue:

As disponibilidades, no final do ano de actividade elevam-se a 301.362,88 €:

Rubricas	2017	2016
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	301 362,88	266 752,27
Caixa e seus equivalentes	301 362,88	266 752,27

## 5. Alterações nas Estimativas Contabilísticas e erros

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

## 6. Alterações nas Políticas Contabilística

No período de 2017 foi alterada a política contabilística sobre o reconhecimento das Doações, passando a ser aplicado o definido na nota 3.5, que se acredita estar em conformidade do espírito do Referencial Contabilístico. No passado, as Doações recebidas eram contabilizadas diretamente nos Fundos Patrimoniais por se considerar reforços do fundo patrimonial inicial. Tal como acima exposto, por proporcionar uma apresentação de informação mais fiável e relevante sobre o efeito destas transações, as Doações passam a ser registadas nos resultados da Fundação na rubrica de Outros Rendimentos.

Esta alteração originou a reexpressão das Demonstrações Financeiras, nomeadamente do ano comparativo (2016). Nos quadros abaixo sumarizam-se os efeitos da referida reexpressão.

Efeitos da Reexpressão no Balanço Individual	2016	2016 Reexpresso	Efeito
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	250 000,00	250 000,00	0,00
Doações	1 765 103,31	0,00	-1 765 103,31
Resultados Transitados	-1 666 031,95	-50 928,64	1 615 103,31
Resultado Líquido do Período	-78 894,71	71 105,29	150 000,00
	<b>270 176,65</b>	<b>270 176,65</b>	<b>0,00</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza	2016	2016 Reexpresso	Efeito
<b>Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>			
Fornecimentos e Serviços Externos	-40 104,71	-40 104,71	0,00
Gastos com o Pessoal	-28 290,00	-28 290,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	150 000,00	150 000,00
Outros Gastos	-10 500,00	-10 500,00	0,00
	<b>-78 894,71</b>	<b>71 105,29</b>	<b>150 000,00</b>

## 7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são detalhados como se segue:

Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
<b>Activo:</b>		
IRC	884,65	884,65
Segurança Social	3 574,73	3 574,73
	<b>4 459,38</b>	<b>4 459,38</b>

## 8. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os Fornecimentos e Serviços Externos são detalhados como se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2016
Serviços especializados	7 578,11	4 512,94
Materiais	15 753,84	738,00
Energia e fluidos	147,60	0,00
Deslocações e Estadas	0,00	346,38
Serviços diversos	34 198,64	34 507,39
	<b>57 678,19</b>	<b>40 104,71</b>

A variação significativa na rubrica materiais está relacionada com gastos incorridos no Lançamento do Manual da dor, tal como indicado no ponto nº 6 do Relatório de Actividades.

## 9. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os Gastos com o Pessoal são detalhados como se segue:

Gastos com o Pessoal	2017	2016
Vencimento Base	24 000,00	24 000,00
Taxa Social Única	4 290,00	4 290,00
	<b>28 290,00</b>	<b>28 290,00</b>

## 10. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os Outros Gastos são detalhados como se segue:

Outros Gastos	2017	2016
Donativos	30 875,00	10 000,00
Quotizações	500,00	500,00
	<b>31 375,00</b>	<b>10 500,00</b>

A variação significativa na rubrica Donativos está relacionada com os protocolos celebrados com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, nomeadamente os referidos no ponto nº 2 do Relatório de Actividades.

## 10. Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os Outros Rendimentos são detalhados como se segue:

Outros Rendimentos	2017	2016
Doações	150 000,00	150 000,00
	<b>150 000,00</b>	<b>150 000,00</b>

Em 2017 o montante das Doações recebidas da Grunenthal SA (entidade instituidora) ascendeu a 150 mil euros, valor igual ao que havia sido registado em 2016.

## 11. Outras Informações

No período de relato, a limitação prevista na alínea a) do nº 1 do artigo 10º da Lei-Quadro não se encontra a ser cumprida quanto a despesas com pessoal e administração. Ainda assim, verifica-se o cumprimento da restante limitação subjacente aquela norma, no que respeita ao dispêndio na prossecução dos fins estatutários.

Ainda que este facto, se reiterado, possa vir a determinar a perda do estatuto de utilidade pública, não se perspetivam impactos relevantes em matéria fiscal que possam colocar em causa a continuidade na prossecução dos fins estatutários.

Alfragide, 28 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração,



Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald



Prof. Doutor António Albino Teixeira

Dr. Augusto João Amoedo Pereira



Dra. Maria Beatriz Gomes



Dra. Rita Tinoco Dray

O Contabilista Certificado:



Miguel Sobral

